

# CAGLIERO11

Boletim de Animação Missionária Salesiana



## Neste Ano Caminhamos com os Ciganos!

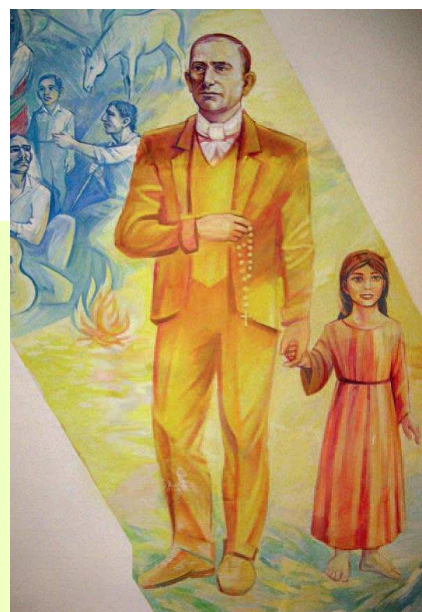
Caríssimos missionários, irmãos salesianos, amigos das missões salesianas!

No início do ano 2010 li e revi várias vezes o comentário e vi e revi outras tantas o vídeo da Estréia do Reitor-Mor «*Levemos o Evangelho aos Jovens!*» Às vezes também me pergunto: Quantos Salesianos sentimos realmente a urgência vital de levar o Evangelho aos jovens? O lema, o grito, a oração de Dom Bosco – «*Da mihi animas, cetera tolle*» (*Dai-me almas, ficai com o resto*) – está realmente no centro da nossa vida? Desejo oferecer-vos uma inspiração a respeito.

Todos os anos temos a oportunidade de deixar-nos remotivar pelo testemunho de alguns missionários salesianos, coisa que se

torna acessível por meio do DOMISAL (**Domíngio Missionário Salesiano**). Em 2010 já estamos celebrando o 23º DOMISAL. Desta vez o tema é: ‘Os Salesianos de Dom Bosco caminhamos com os ciganos.

Em novembro de 2009 participei em Košice (Eslováquia) com mais 120 SDB, FMA, Colaboradores leigos (vários ciganos) das dez Inspetorias da Europa da Conferência Européia, sobre a missão com os Ciganos: um evento no contexto do Projeto Europa para – pela primeira vez – trocar experiências realmente missionárias no coração da Europa. Faço votos para que a Conferência e demais material preparado para o DOMISAL de 2010 cheguem a todas as comunidades do mundo salesiano. Graças à colaboração de muitos tendes à disposição um DVD (com cinco gravações: Origem dos Ciganos, Jesus o búlgaro, Mirka–Eslováquia, Jonas–Hungria, Lunik IX –Eslováquia), um subsídio didático, uma oração para o breviário, um cartaz A3 (tudo disponível em 5 línguas, no sítio [www.sdb.org](http://www.sdb.org) . Para qualquer pergunta sobre o DOMISAL (Que significa? Por quê? Quando? Como? Quem? Com que meios?



O Bv. Zeferino Jimenez Malla, cigano-Kalò, catequista e mártir

Etc.), basta dirigir-se ao nosso ‘e-mail’ do Dicastério para as Missões: [cagliero11@gmail.com](mailto:cagliero11@gmail.com).

Com os votos de que o mês salesiano traga muitos frutos de evangelização,

P. Václav Klement, SDB  
Conselheiro Geral para as Missões



## PROCURAM-SE MISSIONÁRIOS PARA O PROJETO EUROPA

| Inspetoria - País          | Línguas necessárias      | Características do ambiente e qualidades requeridas nos missionários   |
|----------------------------|--------------------------|--|
| AUS - <b>Áustria</b>       | Alemão                   | Centros juvenis, Oratórios, Paróquias, Obras para migrantes, Movimento Juvenil Salesiano   |
| BEN - <b>Bélg.-Holanda</b> | Flamengo, Holandês       | Obras em Amsterdã para os migrantes, Comunidades internacionais  |
| CEP - <b>Bulgária</b>      | Búlgaro, Línguas ciganas | Missionários entre os ciganos - diáspora católica em país ortodoxo - pedido para internacionalizar as comunidades - irmãos não-tchecos |
| FRB - <b>Bélg. Sul</b>     | Francês                  | Paróquia, Escola, Centro Juvenil (Bruxelas)  |
| GBR - <b>Grã-Bretanha</b>  | Inglês                   | Trabalho entre migrantes, Paróquias, Escolas, Centro de Espiritualidade; Irmãos europeus e africanos                                   |
| IRL - <b>Irlanda</b>       | Inglês                   | Paróquia, Centro Juvenil   |



## Eu, Cigano Salesiano

Meu nome é Salvatore Policino. Tenho 27 anos. Venho de Vasto. Sou salesiano há seis anos. Um pouco mais. Sou cigano dos Abruzzi (Itália): o primeiro até agora na Itália a optar por seguir Jesus Cristo caminhando nas pegadas de Dom Bosco. Meu pai é *rom* e minha mãe *cági*. Eles decidiram construir, com a sua vida e com o auxílio de Deus, um lindo projeto de amor: e nele entramos a fazer parte também eu e minha irmã.

Fui batizado poucos meses depois de nascer. Depois, eu e a Igreja fizemos uma longa pausa de reflexão. Pausa que durou quase 15 anos. Durante o primeiro ano de 'escola média' conheci um salesiano.

Não sabia bem exatamente o que fossem os salesianos. Mas era um padre diferente dos demais: falava de Jesus lendo a vida de todos os dias com o Evangelho. Mas sempre um sacerdote, é claro. (Naquele tempo não me interessava muito por padres, igreja, oração...)

Depois de alguns anos em que vivia a maior parte do meu tempo livre na rua, com uma turma de amigos "muito vivazes" (tanto os *rom* quanto os *cági*), indo ao encalço dos mitos da honra (mas da honra fruto da violência, da força física, da desordem: fruto da astúcia que desconfia do outro e cujo lema é "Engane seu próximo antes que ele engane você!"), aos 15 anos acabei aportando no oratório. Então já tinha vivido a maior parte das experiências que a rua e a inquietação juvenil nos possam oferecer.

Chegando no oratório, reencontrei aquele salesiano do curso médio e um jovem clérigo, dos quais me tornei amigo. Via que eles se interessavam seriamente por minha pessoa e que, para além de qualquer preconceito racial, queriam saber quem eu era, por que eu criava tantas dificuldades para viver de modo mais transparente.

No oratório encontrei um ambiente que não era lá muito mais diferente daquele da rua naquilo que se referia a preconceitos sobre os ciganos – se desaparecia alguma coisa, eu era o primeiro a ser indagado e ter que dar explicações! –, mas que de qualquer forma era um ambiente sereno, capaz de mostrar que se pode realmente mudar de vida, se pode realmente fazer uma caminhada de integração. De síntese. De síntese entre o que há de melhor das diversas culturas.

Em dois anos recuperei a caminhada da catequese de um jeito todo particular, para a primeira eucaristia, recebida aos 17 anos. Com o encarregado do oratório fizemos uma caminhada semanal de um ano: eu falava da cultura cigana ou das experiências feitas na rua, ele me ajudava a lê-las com o Evangelho, aprendendo a descobrir o que agrada a Deus e o que é preciso... deixar morrer.

Para a Crisma, recebida aos 18 anos, o Diretor, que era também Pároco, vistas as minhas experiências anteriores, decidiu que era melhor para mim preparar-me junto com os adultos, enfrentando a catequese feita à luz da leitura continuada do Evangelho de São João (também nesta experiência pude ler a minha vida à luz da Palavra).

Depois os salesianos – enquanto terminava o último ano de contabilidade e me questionava sobre o futuro – convidaram-me a freqüentar o grupo vocacional da Inspeção. Quando meus pais souberam de minha opção de querer-me seriamente questionar se Deus me queria salesiano ou não, aceitaram com alegria e serenidade a caminhada que eu queria fazer. Foi assim que no dia 11 de setembro de 2001 empreendi a minha caminhada: e estou ainda aqui a falar convosco. Faz dois meses que fiz a Profissão religiosa perpétua. E caminho decididamente rumo ao sacerdócio.



## Intenção Missionária Salesiana

### A Família Salesiana na Europa

Para que a Família Salesiana na Europa saiba durante o ano de 2010 contribuir com a mídia a remover os preconceitos contra os Ciganos e os outros grupos marginalizados na sociedade.

A campanha do Dia Missionário Salesiano de 2010 – *Os Salesianos caminhamos com os Ciganos* – quer contribuir também por meio da mídia (Boletim Salesiano, sítios *web*, noticiários de nossas obras, etc.) a demolir os preconceitos para com esta mais vasta minoria étnica, presente há séculos no continente europeu. Quer-se outrossim tornar conhecido, na Igreja e na sociedade, o empenho realmente missionário dos nossos irmãos *entre e pelos* Ciganos nos diversos países da Europa (Albânia, Bulgária, Alemanha, Itália, República Tcheca, Espanha, Hungria).



Para sugestões e contribuições: [cagliero11@gmail.com](mailto:cagliero11@gmail.com)